

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE

CÂNCER DE MAMA

PROJETO SUSAN





AUTORES

Orientadores

Andrea da Silva Santos

Dr. Danilo Santos Vidal de Arruda

Dr. Douglas Neumar Menon

Dr. Mario Rocha Cardoso

Alunos

Breno Alcara Ferreira

Dauani Carolinni Tavares Camargo
Fernanda Silva Rodrigues
Igor de Almeida Balduino Leite
Inaê de Oliveira Aquino
João Lucas Nunes de Moura
Juliana Oliveira Schivitts
Lavínia dos Santos Chagas
Maria Theresa de Alencar Ramsdorf

APRESENTAÇÃO

O câncer de mama é o tipo mais comum de câncer entre as mulheres no mundo. Quando detectado em estágios iniciais, aumentam as chances de um prognóstico favorável ao paciente, podendo em muitos casos, chegar à cura. Desse modo, ações em promoção de saúde, proteção específica e que instruam a população a respeito dos benefícios trazidos pelo diagnóstico precoce, são urgentes – além de uma questão de saúde pública.

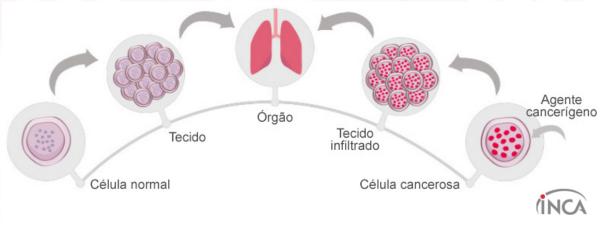
Devido a isso, alunos da Universidade Federal da Grande Dourados viram a necessidade de criar um projeto de extensão que visasse a maior propagação do conhecimento sobre o câncer de mama e o incentivo à prevenção. O projeto foi denominado "**Projeto Susan**", homenageando a Fundação Susan G. Komen for the Cure, uma das maiores organizações que luta contra o câncer de mama que, inclusive, criou o movimento internacional de conscientização para o controle do câncer de mama, o Outubro Rosa.

Essa cartilha foi elaborada pelos alunos da Universidade Federal da Grande Dourados para orientar a população sobre o câncer de mama e contém as principais informações sobre essa doença.

O QUE É CÂNCER?

O câncer é um termo genérico que abrange mais de 100 diferentes tipos de doenças malignas. Essas doenças são caracterizadas pelo crescimento anormal e desordenado de células, as quais têm a capacidade de invadir tecidos adjacentes ou órgãos a distância. As células cancerígenas, que se dividem rapidamente, tendem a ser incontroláveis e agressivas, determinando a formação de tumores, os quais podem espalhar-se para outras regiões do corpo.

Os diversos tipos de câncer possuem características diferentes e podem ser diferenciados pela velocidade de multiplicação das células e a capacidade de invadir tecidos e órgãos vizinhos ou distantes, conhecida como metástase.



https://www.inca.gov.br/o-que-e-cancer

QUANTAS PESSOAS ADOECEM DE CÂNCER POR ANO NO BRASIL?

foram
estimados
626.030 mil
casos novos

Em 2018 foram 224.712 mil mortes

Fontes: [1] [2]

QUAIS OS TIPOS DE CÂNCER MAIS FREQUENTES EM MULHERES?

Exceto o câncer de pele melanoma, os tipos de câncer mais frequentes em mulheres são:

Tipo de Câncer	Porcentagem
Mama	29,7%
Cólon e Reto	9,2%
Colo do útero	7,5%
Traqueia, Brônquio e Pulmão	5,6%
Tireoide	5,4%

O QUE É CÂNCER DE MAMA?

O câncer de mama é uma doença caracterizada pela multiplicação desordenada de células da mama. As células anormais se proliferam e formam tumores. Existem vários tipos de câncer de mama que se desenvolvem de formas diferentes. Alguns tipos possuem rápida evolução, enquanto outros crescem lentamente.

QUANTAS MULHERES ADOECEM DE CÂNCER DE MAMA POR ANO NO BRASIL?

66.280 novos casos em 2020

Fontes: [2] [3]

MULHERES COM MENOS DE 35 ANOS PODEM TER CÂNCER DE MAMA?

Sim. Embora mulheres com mais de 50 anos sejam mais suscetíveis ao câncer de mama, o aumento da incidência dessa doença entre mulheres jovens têm aumentado nos últimos anos.



HOMENS PODEM TER CÂNCER DE MAMA?



Sim. Os homens também podem ter câncer de mama, porém é raro (apenas 1% dos casos).

O QUE CAUSA O CÂNCER DE MAMA?

Não há somente uma causa para o câncer de mama. A doença é desenvolvida por múltiplos fatores, sendo que a idade é um dos mais importantes fatores de risco para a doença. (Cerca de 4 a cada 5 casos ocorrem após os 50 anos).



QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO?

Fatores ambientais e comportamentais:

- Sobrepeso e obesidade
- Inatividade física e sedentarismo
- Consumo de bebidas alcoólicas
- Exposição frequente a radiações ionizantes



Fatores da história reprodutiva e hormonais:

- Primeira menstruação antes dos 12 anos
- Não ter tido filhos
- Primeira gravidez após os 30 anos
- Parar de menstruar (menopausa) após os 55 anos
- Uso de contraceptivos hormonais (estrogênioprogesterona)
- Reposição hormonal pós-menopausa, principalmente por mais de cinco anos

Fatores genéticos e hereditários:

- História familiar de câncer de ovário
- Casos de câncer de mama na família, principalmente antes dos 50 anos
- História familiar de câncer de mama em homens
- Alteração genética, especialmente nos genes BRCA1 e BRCA2

Atenção: a presença de um ou mais desses fatores de risco não significa que a mulher necessariamente terá a doença!



É POSSÍVEL PREVENIR O CÂNCER DE MAMA?

Sim, são os fatores protetores. No caso do câncer de mama, os fatores protetores são manutenção do peso corporal adequado, prática regular de atividade física, amamentação e evitar o consumo de bebidas alcoólicas.

O SILICONE PODE PROVOCAR CÂNCER DE MAMA?

As próteses de silicone produzidas com a finalidade de uso médico **não** causam câncer de mama, podendo ser utilizadas com segurança tanto em pacientes que desejam cirurgia estética quanto naquelas com história ou presença de patologia mamária precoce.

OBS: O linfoma anaplásico de grandes células associado ao implante de mama, BIA-ALCL, é um câncer de tecido linfoide recentemente descoberto e possivelmente associado aos implantes mamários, principalmente aos texturizados. Provavelmente, não há uma relação direta de causa e efeito entre as próteses mamárias e o BIA-ALCL, podendo essas serem consideradas fatores de risco e não agentes causadoras. Em síntese, os estudos acerca dos fatores de risco e fisiopatologia da doença devem ser ampliados.

DESODORANTE ANTITRANSPIRANTE PODE CAUSAR CÂNCER DE MAMA?

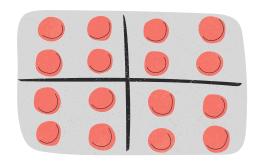
Não. O desenvolvimento do câncer é causado pela alteração do DNA celular, podendo ser tanto herdada quanto adquirida por fatores ambientais. Nenhum tipo de desodorante tem potencial de causar modificação nesse DNA.

Fontes: [4] [5] [9]



O USO DA PÍLULA ANTICONCEPCIONAL AUMENTA O RISCO DE TER UM CÂNCER DE MAMA?

Sim, principalmente quando utilizada por tempo prolongado. O uso de contraceptivos orais é considerado um fator de risco pela Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC) da Organização Mundial da Saúde (OMS), embora estudos sobre o tema tenham resultados controversos.



A REPOSIÇÃO HORMONAL AUMENTA O RISCO DE CÂNCER DE MAMA?

Sim, sobretudo se a terapia for com a combinação de estrogênio e progesterona, principais hormônios sexuais femininos, e por mais de 5 anos. O risco diminui progressivamente depois que a reposição é suspensa.



Fontes: [3] [4]

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS SINTOMAS E SINAIS DO CÂNCER DE MAMA?

- Nódulo (caroço) endurecido, fixo e geralmente indolor: é a principal manifestação da doença, estando presente em cerca de 90% dos casos quando o câncer é percebido pela própria mulher.
- Pele da mama avermelhada, retraída ou parecida com casca de laranja.
- Alterações no bico do peito (mamilo).
- Pequenos nódulos nas axilas ou no pescoço.
- Saída espontânea de líquido anormal pelos mamilos.

Importante saber que essas alterações precisam ser investigadas o quanto antes, mas podem não ser câncer!

Postura atenta das mulheres no conhecimento do seu corpo e no reconhecimento de alterações suspeitas!







16 O QUE É A MAMOGRAFIA?

A mamografia é um exame de imagem que utiliza um aparelho que emite raio-X, conhecido como mamógrafo. Esse exame é capaz de identificar o câncer de mama precoce, no início, quando a chance de cura é grande. A mamografia é rápida e pode ser desconfortável, porém o incômodo dura pouco e pode salvar a sua vida. O Ministério da Saúde recomenda que, a cada dois anos, mulheres entre 50 e 69 anos façam a mamografia de rastreamento (exame realizado quando não há sinais nem sintomas suspeitos).





A RADIAÇÃO DA MAMOGRAFIA PODE CAUSAR ALGUM RISCO PARA A SAÚDE?

Os riscos da exposição à radiação são mínimos, principalmente quando comparado com o benefício que pode ser obtido. A exposição aos Raios-X raramente podem causar câncer, porém há um discreto aumento do risco quanto mais frequente a exposição. Esses dados não devem impedir as mulheres de realizarem a mamografias, pois a chance de exposição aos raios X durante esse exame é muito pequena, tornado o método muito seguro para detecção precoce.

Fontes: [3] [6]

O CÂNCER DE MAMA TEM CURA?

Sim, quando a doença é diagnosticada no início, o tratamento tem maior chance de cura. No caso de a doença já ter se espalhado para outros órgãos, metástase, o tratamento busca aumentar a sobrevida e melhorar a qualidade de vida da paciente.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS TRATAMENTOS PARA O CÂNCER DE MAMA?

O tratamento do câncer de mama irá depender do tipo de câncer, da fase em que a doença se encontra (estadiamento) e das condições do paciente. Os principais tratamentos podem incluir: cirurgia, radioterapia, quimioterapia, hormonioterapia e terapia biológica (terapia alvo).

Quando a doença é diagnosticada no início, o tratamento tem maior chances de cura. No caso de a doença já possuir metástases (quando o câncer se espalhou para outros órgãos), o tratamento foca em prolongar a sobrevida e melhorar a qualidade de vida da paciente.







POR QUE O PACIENTE DE CÂNCER É GRUPO DE RISCO PARA COVID-19?

Os pacientes com câncer fazem parte do grupo de risco para a Covid-19 por três motivos:

- Pela presença do próprio tumor
- Ter passado por cirurgia recente (menos de 30 dias)
- Estar com as defesas imunológicas baixas devido à radioterapia ou quimioterapia

Também há outros motivos para esses pacientes ter mais chances de complicações em caso de infecção pelo vírus, pois a maioria tem idade avançada e possui uma ou mais comorbidades, como hipertensão e diabetes.

PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA DEVE MUDAR A ROTINA DE CONSULTAS E TRATAMENTO NA PANDEMIA?

Não, porém deve ter alguns cuidados como:

- Possui só um acompanhante, com menos de 60 anos, se possível. Além disso, o acompanhante não pode ter sintomas de resfriado ou gripe
- Procurar ficar distante de outras pessoas, mesmo da equipe de saúde
- Evitar ficar próximo de outros pacientes
- Manter as recomendações de prevenção, como o uso de máscara e a higienização das mãos
- Não permanecer no local de tratamento mais do que o tempo necessário
- Não circular pelo hospital





Fontes: [7] [8]

REFERÊNCIAS

- 1. INCA. Instituto Nacional do Câncer. O que é câncer, 2020. Disponível em: https://www.inca.gov.br/o-que-e-cancer>. Acesso em: 19 fev. 2021
- 2. INCA. Instituto Nacional do Câncer. Estatísticas de câncer, 2020. Disponível em: https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>. Acesso em: 19 fev. 2021
- 3. INCA. Instituto Nacional do Câncer. Câncer de mama, 2020. Disponível em: https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama. Acesso em:19 fev. 2021
- 4. INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Câncer de mama: é preciso falar disso, 2019. Disponível em https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//cartilha-cancer-de-mama-vamos-falar-sobre-isso2016.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2021
- 5. SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOLOGIA. O que você precisa saber sobre câncer de mama. Disponível em: https://www.sbmastologia.com.br/wp-content/uploads/2018/08/CartilhaFundacao_semapoio_SBM2018_148x210mmFechada_290x210mmAberta_4mmSangria-2.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2021
- 6. SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOLOGIA. Saiba tudo sobre o câncer de mama.

 Disponível em: https://www.sbmastologia.com.br/wp-content/uploads/2017/09/Cartilha-Saiba-Tudo-Sobre-o-CM.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2021
- 7. INCA. Instituto Nacional do Câncer. 21 fatos sobre o câncer, 2021. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//publicacao-21fatos-inca-dmc2021-final-08-02-21.pdf>. Acesso em:19 fev. 2021
- 8. INCA. Instituto Nacional do Câncer. Perguntas frequentes: Câncer e coronavírus (Covid-19), 2020. Disponível em: https://www.inca.gov.br/perguntas-frequentes/cancer-e-coronavirus-covid-19>. Acesso em: 19 fev. 2021

9. Real DSS, Resendes BS. Linfoma anaplásico de grandes células relacionado ao implante mamário: revisão sistemática da literatura. Rev. Bras. Cir. Plást. 2019; 34(4): 531-538